CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL GRANDE ABC

PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO NA REGIÃO DO ABC[1]

PED ABC

SEADE

DIEESE

DIVULGAÇÃO Nº 66

OUTUBRO[2] DE 2016

Taxa de desemprego passou de 16,0% em setembro para 15,5% em outubro

- Aumenta o nível de ocupação no Comércio e Reparação de Veículos automotores e motocicletas e nos Serviços e diminui na Indústria de Transformação
- Mantém-se relativamente estável o emprego assalariado no setor privado com e sem carteira de trabalho assinada
- Decresce o rendimento médio real de ocupados e assalariados, em setembro de 2016
- Também diminuem as massas de rendimentos dos ocupados e dos assalariados

Anexo Estatístico
Principais Conceitos

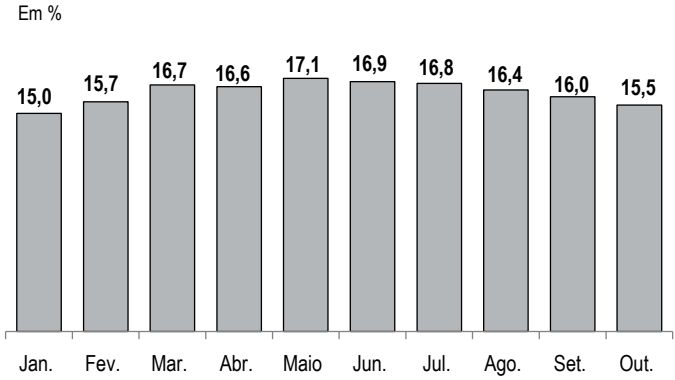
1. Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul.
2. Refere-se ao trimestre móvel dos meses de agosto, setembro e outubro. As informações sobre rendimentos correspondem ao trimestre móvel anterior (julho, agosto e setembro).

RESULTADOS DO MÊS

1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED, realizada pela Fundação Seade e pelo Dieese, em parceria com o Consórcio Intermunicipal Grande ABC, mostram que a **taxa de desemprego** total na Região do ABC variou de 16,0%, em setembro, para 15,5% em outubro (Gráfico 1). Sua principal componente, a taxa de desemprego aberto, passou de 12,6% para 12,5%, no mesmo período.

2. O contingente de desempregados foi estimado em 222 mil pessoas, 4 mil a menos daquele registrado no mês anterior. Esse resultado decorreu do crescimento do nível de ocupação (geração de 23 mil postos de trabalho, ou 1,9%), em número superior ao aumento da População Economicamente Ativa – PEA (19 mil pessoas ingressaram na força de trabalho da região, ou 1,3%) (Tabela 1). A **taxa de participação** – proporção de pessoas de dez anos e mais presentes no mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas – elevou-se de 61,3% para 62,1%, no período estudado.

Gráfico 1
Taxas de desemprego total
Região do ABC (1) – 2016



Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese, MTPS/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.
(1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul.

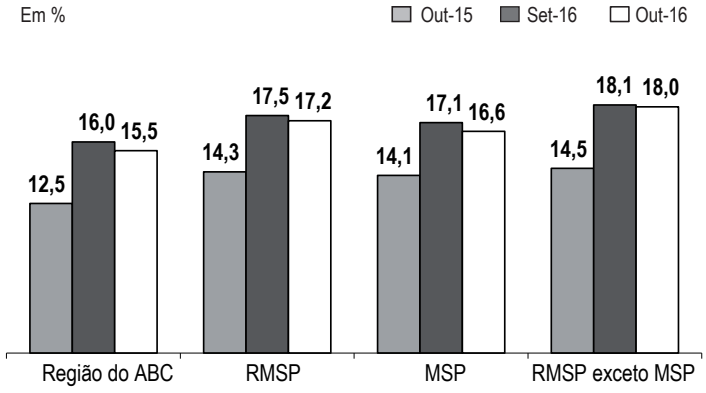
3. Entre setembro e outubro de 2016, nos demais domínios geográficos para os quais os indicadores da PED são calculados, a taxa de desemprego total passou de 17,5% para 17,2%, na RMSP, de 17,1% para 16,8%, no município de São Paulo e de 18,1% para 18,0%, nos demais municípios da RMSP, exclusive a capital (Gráfico 2).

Tabela 1
Estimativas do número de pessoas de 10 anos e mais, segundo condição de atividade
Região do ABC (1) – Outubro/15-Outubro/16

Condição de atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Out-15	Set-16	Out-16	Out-16/ Set-16	Out-16/ Out-15	Out-16/ Set-16	Set-16/ Set-15
POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA	**2.296**	**2.307**	**2.308**	**1**	**12**	**0,0**	**0,5**
População Economicamente Ativa	**1.387**	**1.414**	**1.433**	**19**	**46**	**1,3**	**3,3**
Ocupados	1.214	1.188	1.211	23	-3	1,9	-0,2
Desempregados	173	226	222	-4	49	-1,8	28,3
Inativos com 10 anos e mais	**909**	**893**	**875**	**-18**	**-34**	**-2,0**	**-3,7**

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese, MTPS/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.
(1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul.

Gráfico 2
Taxas de desemprego total
Região do ABC (1), RMSP, Município de São Paulo e RMSP exceto MSP – Outubro/15-Outubro/16



Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese, MTPS/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.
(1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul.

4. Na Região do ABC, o contingente de ocupados cresceu 1,9%, passando a ser estimado em 1.211 mil pessoas (Tabela 2). Setorialmente, este resultado decorreu das expansões no **Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas** (7,4%, ou geração de 15 mil postos de trabalho) e nos **Serviços** (2,1%, ou 14 mil) e da retração na **Indústria de Transformação** (-4,3%, ou eliminação de 11 mil postos de trabalho) – com destaque para a metal-mecânica (-7,4%, ou -9 mil).

Tabela 2
Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade
Região do ABC (1) – Outubro/15-Outubro/16

Setores de atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Out-15	Set-16	Out-16	Out-16/ Set-16	Out-16/ Out-15	Out-16/ Set-16	Out-16/ Out-15
Total (2)	**1.214**	**1.188**	**1.211**	**23**	**-3**	**1,9**	**-0,2**
Indústria de transformação (3)	261	258	247	-11	-14	-4,3	-5,4
Metal-mecânica (4)	136	122	113	-9	-23	-7,4	-16,9
Construção (5)	(8)	(8)	(8)	-	-	-	-
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas (6)	219	203	218	15	-1	7,4	-0,5
Serviços (7)	657	653	667	14	10	2,1	1,5

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese, MTPS/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.
(1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (2) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Divisões 24 a 30 e 33 da CNAE 2.0 domiciliar. Ver nota técnica nº 15. (5) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (7) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar. (8) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

5. Segundo **posição na ocupação**, o número de assalariados variou positivamente (0,6%). No setor privado, pouco variaram os contingentes de empregados com e sem carteira de trabalho assinada (0,2% e -1,1%, respectivamente). No setor público, o número de assalariados aumentou em 4,9%. No mês em análise elevou-se o contingente de autônomos (6,5%) – tanto o dos que trabalham para o público (6,4%) como o daqueles que trabalham para empresa (8,1%) – e dos ocupados no agregado demais posições (5,5%) (Tabela 3).

Tabela 3
Estimativas do número de ocupados, segundo posição na ocupação
Região do ABC (1) – Outubro/15-Outubro/16

Posição na ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Out-15	Set-16	Out-16	Out-16/ Set-16	Out-16/ Out-15	Out-16/ Set-16	Out-16/ Out-15
TOTAL DE OCUPADOS	**1.214**	**1.188**	**1.211**	**23**	**-3**	**1,9**	**-0,2**
Total de assalariados (2)	**849**	**839**	**844**	**5**	**-5**	**0,6**	**-0,6**
Setor privado	754	756	757	1	3	0,1	0,4
Com carteira assinada	663	666	667	1	4	0,2	0,6
Sem carteira assinada	91	89	88	-1	-3	-1,1	-3,3
Setor público (3)	93	82	86	4	-7	4,9	-7,5
Autônomos	**197**	**185**	**197**	**12**	**0**	**6,5**	**0,0**
Trabalha para público	123	110	117	7	-6	6,4	-4,9
Trabalha para empresa	74	74	80	6	6	8,1	8,1
Empregados domésticos	**72**	**(5)**	**74**	**-**	**2**	**-**	**2,8**
Demais posições (4)	**97**	**91**	**96**	**5**	**-1**	**5,5**	**-1,0**

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese, MTPS/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.
(1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (2) Inclui aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (3) Inclui os estatutários e os celetistas que trabalham em instituições públicas (governos municipal, estadual e federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc.). (4) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais. (5) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

6. Em outubro, a média de horas semanais trabalhadas reduziu-se entre ocupados (de 41 para 40) e assalariados (de 42 para 41), da mesma forma que a proporção dos que trabalharam mais de 44 horas semanais (de 27,6% para 26,3%, entre os ocupados, e de 24,4% para 23,8%, entre os assalariados).

7. Entre agosto e setembro de 2016, reduziram-se os **rendimentos médios reais** dos ocupados (-4,0%) e o dos assalariados (-2,1%), que passaram a equivaler a R$ 2.053 e R$ 2.134, respectivamente (Tabela 4). Também diminuíram as **massas de rendimentos** dos ocupados (-5,1%) (Gráfico 4) e dos assalariados (-4,6%), em ambos os casos, como decorrência da retração dos rendimentos médios reais e, em menor proporção, do nível de ocupação.

Tabela 4
Rendimento médio real (1) dos ocupados e assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos
Região do ABC (2) – Setembro/15-Setembro/16

Categorias selecionadas	Rendimentos (em reais de setembro de 2016)			Variações (%)	
	Set-15	Ago-16	Set-16	Set-16/ Ago-16	Set-16/ Set-15
TOTAL DE OCUPADOS	**2.180**	**2.139**	**2.053**	**-4,0**	**-5,8**
Total de assalariados (3)	**2.277**	**2.181**	**2.134**	**-2,1**	**-6,3**
Setor privado (4)	2.164	2.093	2.018	-3,6	-6,7
Indústria de transformação (5)	(7)	(7)	(7)	-	-
Serviços (6)	2.064	1.944	1.823	-6,2	-11,7
Com carteira assinada	2.266	2.184	2.105	-3,6	-7,1
Sem carteira assinada	(7)	(7)	(7)	-	-
Trabalhadores autônomos	**(7)**	**(7)**	**(7)**	**-**	**-**

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese, MTPS/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.
(1) Inflator utilizado: ICV-Dieese. (2) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (3) Inclui o setor público e os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham. (4) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (Seção G); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar. (7) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.
Nota: Exclusive os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

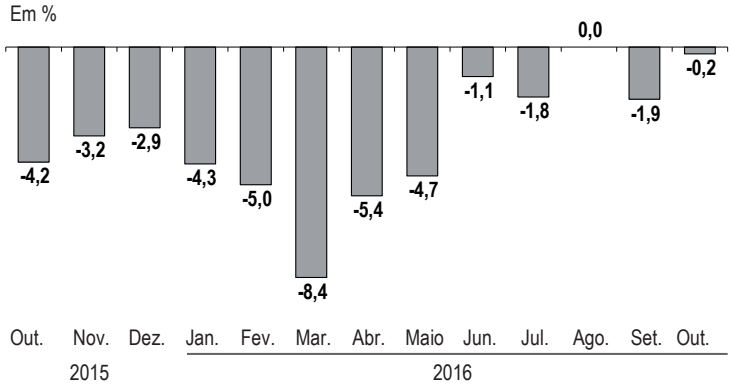
COMPORTAMENTO EM 12 MESES

8. Em outubro de 2016, a **taxa de desemprego total** na Região do ABC (15,5%) ficou acima da observada no mesmo mês de 2015 (12,5%). Nesse período, a taxa de desemprego aberto elevou-se de 10,3% para 12,5%.

9. Em termos absolutos, o contingente de desempregados ampliou-se em 49 mil pessoas, como resultado da relativa estabilidade do nível de ocupação (eliminação de 3 mil postos de trabalho, ou -0,2%) e da expansão da População Economicamente Ativa – PEA (46 mil pessoas ingressaram na força de trabalho da região, ou 3,3%) (Tabela 1). A **taxa de participação** aumentou de 60,4% para 62,1%, no período analisado.

10. Entre outubro de 2015 e de 2016, o **nível de ocupação** manteve-se relativamente estável (-0,2%) (Gráfico 3). Sob a ótica setorial, tal resultado decorreu de decréscimos na **Indústria de Transformação** (-5,4%, ou eliminação de 14 mil postos de trabalho) – com destaque para a retração da metal-mecânica

Gráfico 3
Variação anual (1) do nível de ocupação
Região do ABC (2) – Outubro/15-Outubro/16



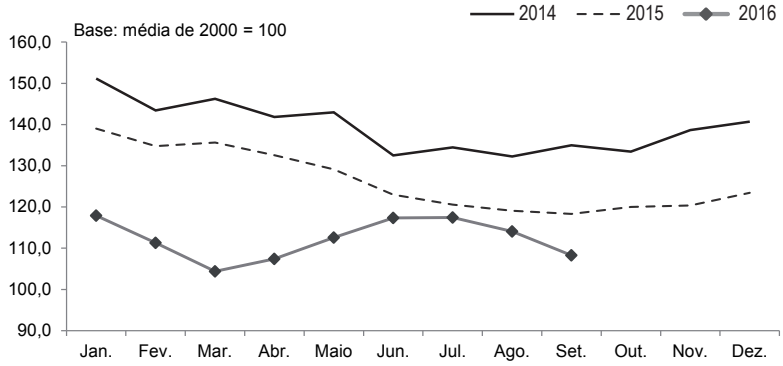
Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese, MTPS/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.
(1) Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior.
(2) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul.

(-16,9%, ou -23 mil) – e, em menor proporção, no **Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas** (-0,5%, ou -1 mil). Em contraposição, houve aumento da ocupação nos **Serviços** (1,5%, ou geração de 10 mil postos de trabalho) (Tabela 2).

11. O nível de assalariamento variou negativamente nos últimos 12 meses (-0,6%). No setor privado, diminuiu o contingente de assalariados sem carteira de trabalho assinada (-3,3%) e variou positivamente o daqueles com carteira (0,6%). O emprego no setor público retraiu-se em 7,5%. No período em análise, aumentou o número de empregados domésticos (2,8%), não variou o de autônomos – com redução dos que trabalham para o público (-4,9%) e crescimento dos que trabalham para empresa (8,1%) – e diminuiu o dos ocupados no agregado demais posições (-1,0%) (Tabela 3).

12. Entre setembro de 2015 e de 2016, reduziram-se os **rendimentos médios reais** de ocupados (-5,8%) e assalariados (-6,3%). Também diminuíram as **massas de rendimentos reais** dos ocupados (-8,5%) (Gráfico 4) e dos assalariados (-9,8%), em ambos os casos, devido à redução do rendimento médio real e, em menor medida, do nível de ocupação.

Gráfico 4
Índices da massa de rendimentos reais (1) dos ocupados (2)
Região do ABC (3) – 2014-2016



Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese, MTPS/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.
(1) Inflator utilizado: ICV-Dieese.
(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.
(3) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul.

Anexo Estatístico

TABELA 1

ESTIMATIVAS DA POPULAÇÃO TOTAL E ECONOMICAMENTE ATIVA E DOS INATIVOS MAIORES DE 10 ANOS, TAXAS DE PARTICIPAÇÃO E DE DESEMPREGO TOTAL
REGIÃO DO ABC (1) – 2006-2016

Períodos	População Economicamente Ativa						Inativos maiores de 10 anos		Taxas (%)		População total (Nºs abs.) (2)
	Total		Ocupados		Desempregados						
	Nºs abs. (2)	Índice (3)	Nºs abs. (2)	Índice (3)	Nºs abs. (2)	Índice (3)	Nºs abs. (2)	Índice (3)	Participação (PEA/PIA)	Desemp. total (DES/PEA)	
Out-2006	1.292	110,4	1.107	116,6	185	83,6	833	106,1	60,8	14,3	2.482
Out-2007	1.294	110,6	1.127	118,7	167	75,4	856	109,0	60,2	12,9	2.501
Out-2008	1.362	116,4	1.209	127,4	153	69,1	813	103,5	62,6	11,2	2.519
Out-2009	1.344	114,8	1.159	122,1	185	83,6	855	108,9	61,1	13,8	2.536
Out-2010	1.370	117,0	1.243	131,0	127	57,4	851	108,4	61,7	9,3	2.553
Out-2011	1.357	115,9	1.239	130,5	118	53,3	879	112,0	60,7	8,7	2.569
Out-2012	1.414	120,8	1.280	134,9	134	60,5	837	106,6	62,8	9,5	2.584
Out-2013	1.412	120,6	1.284	135,3	128	57,8	854	108,8	62,3	9,1	2.600
Out-2014	1.413	120,7	1.267	133,5	146	65,9	869	110,7	61,9	10,3	2.615
Out-2015	1.387	118,5	1.214	127,9	173	78,1	909	115,8	60,4	12,5	2.630
Nov-2015	1.399	119,5	1.228	129,4	171	77,2	898	114,4	60,9	12,2	2.631
Dez	1.411	120,5	1.223	128,9	188	84,9	887	113,0	61,4	13,3	2.632
Jan-2016	1.405	120,0	1.194	125,8	211	95,3	894	113,9	61,1	15,0	2.633
Fev	1.396	119,3	1.177	124,0	219	98,9	904	115,1	60,7	15,7	2.634
Mar	1.378	117,7	1.148	121,0	230	103,9	923	117,6	59,9	16,7	2.636
Abr	1.404	119,9	1.171	123,4	233	105,2	898	114,4	61,0	16,6	2.637
Maio	1.423	121,6	1.180	124,3	243	109,7	880	112,1	61,8	17,1	2.638
Jun	1.440	123,0	1.197	126,1	243	109,7	864	110,0	62,5	16,9	2.639
Jul	1.431	122,3	1.191	125,5	240	108,4	874	111,3	62,1	16,8	2.640
Ago	1.427	121,9	1.193	125,7	234	105,7	879	112,0	61,9	16,4	2.641
Set	1.414	120,8	1.188	125,2	226	102,1	893	113,7	61,3	16,0	2.642
Out	1.433	122,4	1.211	127,6	222	100,3	875	111,4	62,1	15,5	2.643
Variação Mensal (%)											
Out-2016/Set-2016	1,3		1,9		-1,8		-2,0		1,3	-3,1	0,0
Variação no Ano (%)											
Out-2016/Dez-2015	1,6		-1,0		18,1		-1,4		1,1	16,5	0,4
Variação Anual (%)											
Out-2016/Out-2015	3,3		-0,2		28,3		-3,7		2,8	24,0	0,5

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese, MTPS/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.
(1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (2) Em 1.000 pessoas. (3) Base: média de 2000 = 100.
Nota: Projeções populacionais revisadas com base no Censo de 2010. Ver nota técnica nº 14.

TABELA 2
TAXAS DE DESEMPREGO, POR TIPO
REGIÃO DO ABC (1), REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO, MUNICÍPIO DE SÃO PAULO E RMSP EXCETO MSP – 2006-2016

Em porcentagem

Períodos	Taxas de desemprego, por tipo											
	Região do ABC (1)			Região Metropolitana de São Paulo			Município de São Paulo			RMSP exceto MSP		
	Total	Aberto	Oculto	Total	Aberto	Oculto	Total	Aberto	Oculto	Total	Aberto	Oculto
Out-2006	14,3	10,4	(2)	14,6	9,6	5,0	13,0	8,4	4,6	16,9	11,2	5,6
Out-2007	12,9	9,4	(2)	14,4	10,0	4,4	14,0	9,8	4,2	14,9	10,4	4,5
Out-2008	11,2	8,0	(2)	12,5	8,5	4,0	12,1	8,4	3,7	13,0	8,7	4,4
Out-2009	13,8	11,3	(2)	13,2	9,9	3,3	12,0	8,9	3,1	14,9	11,3	3,6
Out-2010	9,3	7,2	(2)	10,9	8,4	2,5	10,7	8,2	2,5	11,3	8,6	2,6
Out-2011	8,7	7,3	(2)	9,9	7,9	2,0	9,3	7,5	1,9	10,6	8,5	2,1
Out-2012	9,5	7,4	(2)	10,9	8,5	2,4	10,4	7,8	2,5	11,5	9,3	2,2
Out-2013	9,1	7,5	(2)	9,6	7,7	1,9	9,3	7,2	2,1	10,0	8,4	(2)
Out-2014	10,3	8,3	(2)	10,1	8,1	2,0	9,6	7,5	2,1	10,8	8,9	(2)
Out-2015	12,5	10,3	(2)	14,3	11,9	2,4	14,1	11,5	2,6	14,5	12,4	2,1
Nov-2015	12,2	9,8	(2)	14,1	11,7	2,4	13,8	11,3	2,5	14,6	12,3	2,2
Dez	13,3	10,6	(2)	13,9	11,5	2,4	13,1	10,8	2,4	15,0	12,6	2,4
Jan-2016	15,0	11,9	(2)	14,0	11,8	2,2	12,4	10,5	1,9	16,4	13,7	2,7
Fev	15,7	12,8	(2)	14,7	12,3	2,4	13,4	11,2	2,1	16,7	13,9	2,8
Mar	16,7	13,6	(2)	15,9	13,4	2,5	14,6	12,3	2,3	17,8	15,2	2,7
Abr	16,6	14,0	(2)	16,8	14,2	2,6	16,4	13,7	2,7	17,4	14,9	2,5
Maio	17,1	13,9	(2)	17,6	15,0	2,6	16,8	14,1	2,7	18,7	16,2	2,5
Jun	16,9	13,8	(2)	17,6	14,7	2,9	17,2	14,4	2,8	18,2	15,2	3,0
Jul	16,8	13,1	(2)	17,4	14,2	3,2	16,6	13,4	3,2	18,5	15,3	3,3
Ago	16,4	12,7	(2)	17,2	13,9	3,3	16,8	13,6	3,2	17,7	14,3	3,4
Set	16,0	12,6	(2)	17,5	14,4	3,1	17,1	13,7	3,3	18,1	15,2	2,9
Out	15,5	12,5	(2)	17,2	14,3	2,9	16,6	13,6	3,0	18,0	15,2	2,8
Variação Mensal												
Out-2016/Set-2016	-3,1	-0,8	-	-1,7	-0,7	-6,5	-2,9	-0,7	-9,1	-0,6	0,0	-3,4
Variação no Ano												
Out-2016/Dez-2015	16,5	17,9	-	23,7	24,3	20,8	26,7	25,9	25,0	20,0	20,6	16,7
Variação Anual												
Out-2016/Out-2015	24,0	21,4	-	20,3	20,2	20,8	17,7	18,3	15,4	24,1	22,6	33,3

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese, MTPS/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.
(1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (2) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

TABELA 3
DISTRIBUIÇÃO DOS OCUPADOS, POR SETOR E RAMO DE ATIVIDADE
REGIÃO DO ABC (1) – 2006-2016

Períodos	Distribuição dos ocupados, por setor e ramo de atividade				
	Total geral (2)	Indústria de transformação (3)		Construção (5)	Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (6)
		Total	Metal-mecânica (4)		
Out-2006	100,0	...	...	...	...
Out-2007	100,0	...	...	...	...
Out-2008	100,0	...	...	...	...
Out-2009	100,0	...	...	...	...
Out-2010	100,0	...	...	...	...
Out-2011	100,0	28,4	15,7	5,8	17,5
Out-2012	100,0	25,2	14,3	5,9	15,4
Out-2013	100,0	27,3	14,7	6,0	17,1
Out-2014	100,0	24,9	13,5	6,1	15,4
Out-2015	100,0	21,5	11,2	(14)	18,0
Nov-2015	100,0	21,5	11,2	(14)	18,8
Dez	100,0	24,9	13,0	(14)	18,1
Jan-2016	100,0	25,6	13,7	(14)	18,2
Fev	100,0	25,2	14,4	(14)	18,0
Mar	100,0	23,1	12,8	(14)	18,3
Abr	100,0	21,6	11,5	(14)	18,3
Maio	100,0	22,2	11,3	(14)	17,7
Jun	100,0	21,5	11,4	(14)	16,9
Jul	100,0	22,4	12,0	(14)	16,1
Ago	100,0	21,9	11,3	(14)	16,1
Set	100,0	21,7	10,3	(14)	17,1
Out	100,0	20,4	9,3	(14)	18,0

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese, MTPS/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.
(1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (2) Incluem agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Divisões 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 33 da CNAE 2.0 domiciliar. Ver nota técnica nº 15. (5) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (7) Inclui atividades imobiliárias (Seção L da CNAE 2.0 domiciliar). (8) Seção H da CNAE 2.0 domiciliar. (9) Seções J, K, M da CNAE 2.0 domiciliar. (10) Seção N da CNAE 2.0 domiciliar. (11) Seções O, P, Q da CNAE 2.0 domiciliar. (12) Seções I, S, R da CNAE 2.0 domiciliar. (13) Seção T da CNAE 2.0 domiciliar. (14) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.
Nota: (...) Dados não disponíveis.

Em porcentagem

Distribuição dos ocupados, por setor e ramo de atividade						
Serviços (7)						
Total	Transporte, armazenagem e Correio (8)	Informação e comunicação; atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados; atividades profissionais, científicas e técnicas (9)	Atividades administrativas e serviços complementares (10)	Administração pública, defesa e seguridade social; educação, saúde humana e serviços sociais (11)	Alojamento e alimentação; outras atividades de serviços; artes, cultura, esporte e recreação (12)	Serviços domésticos (13)
...	...	...	...	...	...	6,7
...	...	...	...	...	...	6,7
...	...	...	...	...	...	6,2
...	...	...	...	...	...	6,1
...	...	...	...	...	...	6,2
47,0	5,8	9,0	5,4	12,2	9,2	(14)
52,5	5,8	8,8	6,1	14,3	11,3	5,7
48,8	5,7	9,6	5,7	13,4	9,5	(14)
52,6	6,3	9,2	6,5	15,7	9,5	(14)
54,1	(14)	9,5	6,5	15,0	11,3	5,9
53,6	(14)	10,0	5,8	15,0	11,3	(14)
51,0	(14)	9,5	(14)	14,8	10,9	(14)
50,9	(14)	9,6	(14)	14,8	10,6	(14)
51,0	(14)	8,9	(14)	14,9	10,9	(14)
52,5	(14)	8,0	(14)	15,6	12,1	(14)
53,5	(14)	7,4	6,7	15,3	13,4	(14)
54,0	6,1	7,2	6,6	16,2	12,7	(14)
56,0	6,3	7,8	7,0	16,9	12,6	(14)
56,1	(14)	8,4	6,9	17,2	12,0	(14)
56,4	(14)	8,8	7,3	16,0	12,8	(14)
55,0	(14)	9,3	6,9	15,2	12,0	(14)
55,1	(14)	9,1	7,0	14,6	12,3	6,1

TABELA 4
ESTIMATIVAS DOS OCUPADOS, POR SETOR E RAMO DE ATIVIDADE
REGIÃO DO ABC (1) – 2006-2016

Períodos	Estimativas dos ocupados, por setor e ramo de atividade				
	Total geral (2)	Indústria de transformação (3)		Construção (5)	Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (6)
		Total	Metal-mecânica (4)		
Out-2006	1.107	...	...	...	...
Out-2007	1.127	...	...	...	...
Out-2008	1.209	...	...	...	...
Out-2009	1.159	...	...	...	...
Out-2010	1.243	...	...	...	...
Out-2011	1.239	352	195	72	217
Out-2012	1.280	323	183	76	197
Out-2013	1.284	351	189	77	220
Out-2014	1.267	315	171	77	195
Out-2015	1.214	261	136	(14)	219
Nov-2015	1.228	264	138	(14)	231
Dez	1.223	305	159	(14)	221
Jan-2016	1.194	306	164	(14)	217
Fev	1.177	297	169	(14)	212
Mar	1.148	265	147	(14)	210
Abr	1.171	253	135	(14)	214
Maio	1.180	262	133	(14)	209
Jun	1.197	257	136	(14)	202
Jul	1.191	267	143	(14)	192
Ago	1.193	261	135	(14)	192
Set	1.188	258	122	(14)	203
Out	1.211	247	113	(14)	218

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese, MTPS/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.
(1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (2) Incluem agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Divisões 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 33 da CNAE 2.0 domiciliar. Ver nota técnica nº 15. (5) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (7) Inclui atividades imobiliárias (Seção L da CNAE 2.0 domiciliar). (8) Seção H da CNAE 2.0 domiciliar. (9) Seções J, K, M da CNAE 2.0 domiciliar. (10) Seção N da CNAE 2.0 domiciliar. (11) Seções O, P, Q da CNAE 2.0 domiciliar. (12) Seções I, S, R da CNAE 2.0 domiciliar. (13) Seção T da CNAE 2.0 domiciliar. (14) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.
Nota: (...) Dados não disponíveis.

Em 1.000 pessoas

Estimativas dos ocupados, por setor e ramo de atividade						
Serviços (7)						
Total	Transporte, armazenagem e Correio (8)	Informação e comunicação; atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados; atividades profissionais, científicas e técnicas (9)	Atividades administrativas e serviços complementares (10)	Administração pública, defesa e seguridade social; educação, saúde humana e serviços sociais (11)	Alojamento e alimentação; outras atividades de serviços; artes, cultura, esporte e recreação (12)	Serviços domésticos (13)
...	...	...	...	...	...	74
...	...	...	...	...	...	76
...	...	...	...	...	...	75
...	...	...	...	...	...	71
...	...	...	...	...	...	77
582	72	111	67	151	114	(14)
672	74	113	78	183	144	73
627	73	124	73	172	122	(14)
666	80	116	82	199	121	(14)
657	(14)	116	78	182	137	72
658	(14)	123	71	184	139	(14)
624	(14)	116	(14)	181	134	(14)
608	(14)	114	(14)	177	127	(14)
600	(14)	104	(14)	176	128	(14)
603	(14)	92	(14)	180	139	(14)
626	(14)	86	78	179	156	(14)
637	72	85	78	192	150	(14)
670	76	94	83	202	151	(14)
668	(14)	100	82	205	142	(14)
673	(14)	105	88	191	153	(14)
653	(14)	111	82	181	142	(14)
667	(14)	111	85	177	149	74

TABELA 5
ÍNDICES DO NÍVEL DE OCUPAÇÃO, POR SETOR E RAMO DE ATIVIDADE (1)
REGIÃO DO ABC (2) – 2006-2016

Períodos	Índices do nível de ocupação, por setor e ramo de atividade (1)				
	Total geral (3)	Indústria de transformação (4)		Construção (6)	Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (7)
		Total	Metal-mecânica (5)		
Out-2006	90,0	...	...	...	...
Out-2007	91,6	...	...	...	...
Out-2008	98,3	...	...	...	...
Out-2009	94,2	...	...	...	...
Out-2010	101,0	...	...	...	...
Out-2011	100,7	101,8	103,1	94,6	101,0
Out-2012	104,0	93,4	96,7	99,9	91,7
Out-2013	104,4	101,5	99,9	101,2	102,4
Out-2014	103,0	91,1	90,4	101,2	90,8
Out-2015	98,7	75,5	71,9	(15)	102,0
Nov-2015	99,8	76,3	73,0	(15)	107,6
Dez	99,4	88,2	84,1	(15)	102,9
Jan-2016	97,0	88,5	86,7	(15)	101,0
Fev	95,7	85,9	89,3	(15)	98,7
Mar	93,3	76,6	77,7	(15)	97,8
Abr	95,2	73,2	71,4	(15)	99,7
Maio	95,9	75,8	70,3	(15)	97,3
Jun	97,3	74,3	71,9	(15)	94,1
Jul	96,8	77,2	75,6	(15)	89,4
Ago	97,0	75,5	71,4	(15)	89,4
Set	96,6	74,6	64,5	(15)	94,5
Out	98,4	71,4	59,7	(15)	101,5
Variação Mensal (%)					
Out-2016/Set-2016	1,9	-4,3	-7,4	-	7,4
Variação no Ano (%)					
Out-2016/Dez-2015	-1,0	-19,0	-28,9	-	-1,4
Variação Anual (%)					
Out-2016/Out-2015	-0,2	-5,4	-16,9	-	-0,5

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese, MTPS/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.
(1) Base: média de 2011 = 100. (2) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (3) Incluem agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Divisões 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 33 da CNAE 2.0 domiciliar. Ver nota técnica nº 15. (6) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (7) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (8) Inclui atividades imobiliárias (Seção L da CNAE 2.0 domiciliar). (9) Seção H da CNAE 2.0 domiciliar. (10) Seções J, K, M da CNAE 2.0 domiciliar. (11) Seção N da CNAE 2.0 domiciliar. (12) Seções O, P, Q da CNAE 2.0 domiciliar. (13) Seções I, S, R da CNAE 2.0 domiciliar. (14) Seção T da CNAE 2.0 domiciliar. (15) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.
Nota: (...) Dados não disponíveis.

Índices do nível de ocupação, por setor e ramo de atividade (1)						
Serviços (8)						
Total	Transporte, armazenagem e Correio (9)	Informação e comunicação; atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados; atividades profissionais, científicas e técnicas (10)	Atividades administrativas e serviços complementares (11)	Administração pública, defesa e seguridade social; educação, saúde humana e serviços sociais (12)	Alojamento e alimentação; outras atividades de serviços; artes, cultura, esporte e recreação (13)	Serviços domésticos (14)
...	...	...	...	...	...	117,7
...	...	...	...	...	...	120,9
...	...	...	...	...	...	119,3
...	...	...	...	...	...	112,9
...	...	...	...	...	...	122,4
100,0	99,7	111,3	95,1	96,4	101,0	(15)
115,5	102,4	113,3	110,7	116,8	127,5	116,1
107,7	101,0	124,3	103,6	109,8	108,0	(15)
114,4	110,7	116,3	116,4	127,0	107,2	(15)
112,9	(15)	116,3	110,7	116,2	121,3	114,5
113,1	(15)	123,3	100,8	117,4	123,1	(15)
107,2	(15)	116,3	(15)	115,5	118,7	(15)
104,5	(15)	114,3	(15)	113,0	112,5	(15)
103,1	(15)	104,3	(15)	112,3	113,4	(15)
103,6	(15)	92,2	(15)	114,9	123,1	(15)
107,6	(15)	86,2	110,7	114,3	138,2	(15)
109,5	99,7	85,2	110,7	122,6	132,8	(15)
115,1	105,2	94,2	117,8	128,9	133,7	(15)
114,8	(15)	100,3	116,4	130,9	125,8	(15)
115,7	(15)	105,3	124,9	121,9	135,5	(15)
112,2	(15)	111,3	116,4	115,5	125,8	(15)
114,6	(15)	111,3	120,6	113,0	132,0	117,7
2,1	-	0,0	3,7	-2,2	4,9	-
6,9	-	-4,3	-	-2,2	11,2	-
1,5	-	-4,3	9,0	-2,7	8,8	2,8

TABELA 6
DISTRIBUIÇÃO DOS OCUPADOS, POR POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO
REGIÃO DO ABC (1) – 2006-2016

Em porcentagem

Períodos	Distribuição dos ocupados, por posição na ocupação										
	Total geral	Assalariados					Autônomos			Empregados domésticos	Demais (4)
		Total (2)	Setor privado			Setor público (3)	Total	Trabalha para o público	Trabalha para empresa		
			Total	Com carteira assinada	Sem carteira assinada						
Out-2006	100,0	68,9	61,1	47,8	13,3	7,8	16,8	9,6	7,2	6,7	7,6
Out-2007	100,0	68,9	61,2	49,6	11,6	7,7	16,2	8,9	7,3	6,7	8,2
Out-2008	100,0	71,4	65,0	50,6	14,4	6,5	14,7	8,8	(5)	6,2	7,6
Out-2009	100,0	72,3	64,9	54,3	10,6	7,4	14,2	8,0	6,2	6,1	7,4
Out-2010	100,0	71,7	62,8	53,3	9,5	8,9	14,9	8,2	6,7	6,2	7,3
Out-2011	100,0	72,8	65,6	57,1	8,5	7,2	14,5	8,2	6,2	(5)	8,0
Out-2012	100,0	71,7	62,8	54,2	8,7	8,8	14,3	8,1	6,2	5,7	8,3
Out-2013	100,0	74,2	66,3	58,5	7,8	7,9	13,9	7,1	6,7	(5)	7,5
Out-2014	100,0	74,7	66,8	59,8	7,0	7,9	14,3	8,6	5,7	(5)	6,0
Out-2015	100,0	69,9	62,1	54,6	7,5	7,7	16,2	10,1	6,1	5,9	8,0
Nov-2015	100,0	69,8	61,5	54,6	6,9	8,3	16,6	10,4	6,1	(5)	8,2
Dez	100,0	71,8	63,1	56,5	6,6	8,7	15,9	10,0	5,9	(5)	7,6
Jan-2016	100,0	72,3	63,5	56,9	6,6	8,8	15,3	9,5	(5)	(5)	7,4
Fev	100,0	73,3	65,4	58,1	7,3	7,8	14,7	9,1	(5)	(5)	7,1
Mar	100,0	72,7	64,9	57,4	7,5	7,7	15,1	9,2	(5)	(5)	7,5
Abr	100,0	71,3	63,9	56,4	7,5	7,4	16,4	10,6	(5)	(5)	7,7
Maio	100,0	71,6	63,4	55,8	7,6	8,2	16,8	10,7	6,1	(5)	7,1
Jun	100,0	71,9	63,2	55,1	8,1	8,6	16,0	9,7	6,3	(5)	7,3
Jul	100,0	73,1	64,2	56,3	8,0	8,8	15,4	8,5	6,9	(5)	6,5
Ago	100,0	71,4	64,0	56,0	7,9	7,4	15,7	9,0	6,7	(5)	7,4
Set	100,0	70,6	63,6	56,1	7,5	6,9	15,6	9,3	6,2	(5)	7,7
Out	100,0	69,7	62,5	55,1	7,3	7,1	16,3	9,7	6,6	6,1	7,9

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese, MTPS/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.
(1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (2) Incluem aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (3) Incluem os estatutários e os celetistas que trabalham em instituições públicas (governos municipal, estadual, federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc.). (4) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais. (5) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

TABELA 7
ESTIMATIVAS DOS OCUPADOS, POR POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO
REGIÃO DO ABC (1) – 2006-2016

Em 1.000 pessoas

Períodos	Estimativas dos ocupados, por posição na ocupação										
	Total geral	Assalariados					Autônomos			Empregados domésticos	Demais (4)
		Total (2)	Setor privado			Setor público (3)	Total	Trabalha para o público	Trabalha para empresa		
			Total	Com carteira assinada	Sem carteira assinada						
Out-2006	1.107	763	676	529	147	86	186	106	80	74	84
Out-2007	1.127	777	690	559	131	87	183	100	82	76	92
Out-2008	1.209	863	786	612	174	79	178	106	(5)	75	92
Out-2009	1.159	838	752	629	123	86	165	93	72	71	86
Out-2010	1.243	891	781	663	118	111	185	102	83	77	91
Out-2011	1.239	902	813	707	105	89	180	102	77	(5)	99
Out-2012	1.280	918	804	694	111	113	183	104	79	73	106
Out-2013	1.284	953	851	751	100	101	178	91	86	(5)	96
Out-2014	1.267	946	846	758	89	100	181	109	72	(5)	76
Out-2015	1.214	849	754	663	91	93	197	123	74	72	97
Nov-2015	1.228	857	755	670	85	102	204	128	75	(5)	101
Dez	1.223	878	772	691	81	106	194	122	72	(5)	93
Jan-2016	1.194	863	758	679	79	105	183	113	(5)	(5)	88
Fev	1.177	863	770	684	86	92	173	107	(5)	(5)	84
Mar	1.148	835	745	659	86	88	173	106	(5)	(5)	86
Abr	1.171	835	748	660	88	87	192	124	(5)	(5)	90
Maio	1.180	845	748	658	90	97	198	126	72	(5)	84
Jun	1.197	861	757	660	97	103	192	116	75	(5)	87
Jul	1.191	871	765	671	95	105	183	101	82	(5)	77
Ago	1.193	852	764	668	94	88	187	107	80	(5)	88
Set	1.188	839	756	666	89	82	185	110	74	(5)	91
Out	1.211	844	757	667	88	86	197	117	80	74	96

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese, MTPS/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.
(1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (2) Incluem aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (3) Incluem os estatutários e os celetistas que trabalham em instituições públicas (governos municipal, estadual, federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc.). (4) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais. (5) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

TABELA 8
ÍNDICES DO NÍVEL DE OCUPAÇÃO, POR POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO (1)
REGIÃO DO ABC (2) – 2006-2016

Períodos	Índices do nível de ocupação, por posição na ocupação (1)										
	Total geral	Assalariados					Autônomos			Empregados domésticos	Demais (5)
		Total (3)	Setor privado			Setor público (4)	Total	Trabalha para o público	Trabalha para empresa		
			Total	Com carteira assinada	Sem carteira assinada						
Out-2006	116,6	123,2	124,3	126,5	116,7	115,4	111,3	111,2	111,2	107,9	89,3
Out-2007	118,7	125,5	126,8	133,7	104,0	116,8	109,5	104,9	114,0	110,8	97,8
Out-2008	127,4	139,4	144,5	146,4	138,1	106,0	106,5	111,2	(6)	109,4	97,8
Out-2009	122,1	135,3	138,2	150,4	97,6	115,4	98,7	97,6	100,1	103,5	91,4
Out-2010	131,0	143,9	143,6	158,6	93,7	149,0	110,7	107,0	115,4	112,3	96,7
Out-2011	130,5	145,7	149,4	169,1	83,3	119,5	107,7	107,0	107,1	(6)	105,2
Out-2012	134,9	148,2	147,8	166,0	88,1	151,7	109,5	109,1	109,8	106,4	112,7
Out-2013	135,3	153,9	156,4	179,6	79,4	135,6	106,5	95,5	119,6	(6)	102,0
Out-2014	133,5	152,8	155,5	181,3	70,6	134,2	108,3	114,3	100,1	(6)	80,8
Out-2015	127,9	137,1	138,6	158,6	72,2	124,8	117,8	129,0	102,9	105,0	103,1
Nov-2015	129,4	138,4	138,8	160,3	67,5	136,9	122,0	134,3	104,3	(6)	107,4
Dez	128,9	141,8	141,9	165,3	64,3	142,3	116,1	128,0	100,1	(6)	98,8
Jan-2016	125,8	139,4	139,3	162,4	62,7	140,9	109,5	118,5	(6)	(6)	93,5
Fev	124,0	139,4	141,5	163,6	68,3	123,5	103,5	112,2	(6)	(6)	89,3
Mar	121,0	134,8	136,9	157,6	68,3	118,1	103,5	111,2	(6)	(6)	91,4
Abr	123,4	134,8	137,5	157,9	69,8	116,8	114,9	130,1	(6)	(6)	95,7
Maio	124,3	136,5	137,5	157,4	71,4	130,2	118,4	132,2	100,1	(6)	89,3
Jun	126,1	139,0	139,2	157,9	77,0	138,3	114,9	121,7	104,3	(6)	92,5
Jul	125,5	140,7	140,6	160,5	75,4	140,9	109,5	105,9	114,0	(6)	81,8
Ago	125,7	137,6	140,4	159,8	74,6	118,1	111,9	112,2	111,2	(6)	93,5
Set	125,2	135,5	139,0	159,3	70,6	110,1	110,7	115,4	102,9	(6)	96,7
Out	127,6	136,3	139,2	159,5	69,8	115,4	117,8	122,7	111,2	107,9	102,0
Variação Mensal (%)											
Out-2016/Set-2016	1,9	0,6	0,1	0,2	-1,1	4,9	6,5	6,4	8,1	-	5,5
Variação no Ano (%)											
Out-2016/Dez-2015	-1,0	-3,9	-1,9	-3,5	8,6	-18,9	1,5	-4,1	11,1	-	3,2
Variação Anual (%)											
Out-2016/Out-2015	-0,2	-0,6	0,4	0,6	-3,3	-7,5	0,0	-4,9	8,1	2,8	-1,0

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese, MTPS/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.
(1) Base: média de 2000 = 100. (2) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (3) Incluem aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (4) Incluem os estatutários e os celetistas que trabalham em instituições públicas (governos municipal, estadual, federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc.). (5) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais. (6) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

TABELA 9
DISTRIBUIÇÃO DOS OCUPADOS, POR ATRIBUTOS PESSOAIS
REGIÃO DO ABC (1) – 2006-2016

Em porcentagem

Períodos	Distribuição dos ocupados, por atributos pessoais														
	Total (2)	Sexo		Faixa etária					Nível de instrução			Posição no domicílio		Raça/Cor	
		Homens	Mulheres	16 a 24 anos	25 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 anos e mais	Funda-mental incompleto	Funda-mental completo e médio incompleto	Médio completo ou mais	Chefe	Demais membros	Negros	Não negros
Out-2006	100,0	56,9	43,1	21,4	39,8	22,7	11,2	(3)	22,6	16,6	59,0	45,5	54,5	27,7	72,3
Out-2007	100,0	56,6	43,4	19,1	41,0	22,2	12,7	(3)	22,0	17,1	59,3	46,3	53,7	28,7	71,3
Out-2008	100,0	55,8	44,2	21,2	40,8	21,0	12,2	(3)	22,4	16,5	59,7	43,7	56,3	35,4	64,6
Out-2009	100,0	57,0	43,0	18,7	41,6	22,5	12,8	(3)	19,1	15,6	63,9	45,4	54,6	27,8	72,2
Out-2010	100,0	55,7	44,3	18,1	41,9	22,6	12,6	(3)	19,2	16,4	63,3	46,3	53,7	28,4	71,6
Out-2011	100,0	56,0	44,0	19,3	40,7	20,1	14,3	(3)	17,9	13,6	67,2	43,5	56,5	29,0	71,0
Out-2012	100,0	54,6	45,4	16,8	40,6	20,9	15,5	5,8	17,7	14,7	66,2	45,9	54,1	30,4	69,6
Out-2013	100,0	53,3	46,7	16,8	42,7	21,8	13,9	(3)	15,5	14,2	69,0	45,6	54,4	27,9	72,1
Out-2014	100,0	54,2	45,8	15,9	38,0	24,1	15,1	6,6	15,3	13,1	70,9	46,2	53,8	27,8	72,2
Out-2015	100,0	53,7	46,3	15,5	38,3	20,9	17,3	7,8	15,2	12,9	71,1	46,3	53,7	29,1	70,9
Nov-2015	100,0	53,4	46,6	14,7	39,8	21,8	16,9	6,7	14,0	13,2	72,0	46,2	53,8	29,0	71,0
Dez.	100,0	53,0	47,0	13,6	42,3	21,4	16,0	6,6	13,5	13,2	72,5	45,8	54,2	27,8	72,2
Jan-2016	100,0	53,6	46,4	13,5	41,3	22,1	16,4	6,5	13,2	13,9	72,0	46,5	53,5	26,5	73,5
Fev.	100,0	53,8	46,2	14,4	39,4	21,4	18,1	6,6	13,6	13,4	72,0	46,7	53,3	27,9	72,1
Mar	100,0	53,6	46,4	14,9	38,4	22,2	17,8	6,4	13,3	12,6	73,0	47,4	52,6	26,8	73,2
Abr	100,0	52,9	47,1	14,7	38,2	21,8	18,2	6,9	13,6	12,4	73,0	46,3	53,7	26,7	73,3
Maio	100,0	52,9	47,1	14,7	38,3	23,0	16,8	7,0	13,7	12,3	73,0	45,8	54,2	25,2	74,8
Jun	100,0	52,5	47,5	14,7	37,9	22,7	16,9	7,4	13,7	12,7	72,6	44,6	55,4	25,3	74,7
Jul	100,0	51,9	48,1	14,5	38,6	22,5	17,0	7,0	13,9	12,2	72,9	45,0	55,0	26,4	73,6
Ago.	100,0	52,4	47,6	14,3	38,9	21,8	17,5	7,3	14,1	12,1	73,2	46,8	53,2	27,0	73,0
Set	100,0	53,2	46,8	14,0	38,4	22,5	17,9	7,0	14,8	11,2	73,4	47,6	52,4	28,6	71,4
Out	100,0	53,9	46,1	14,5	38,4	23,2	16,8	6,9	15,0	11,5	72,6	47,4	52,6	29,0	71,0

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese, MTPS/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.
(1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (2) Inclui as faixas etárias de 10 a 15 anos. Inclui também os analfabetos. (3) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

TABELA 10
HORAS SEMANAIS TRABALHADAS PELOS OCUPADOS, POR SETOR DE ATIVIDADE
REGIÃO DO ABC (1) – 2006-2016

Períodos	Horas semanais trabalhadas pelos ocupados, por setor de atividade							
	Total (2)		Indústria de transformação (3)		Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (4)		Serviços (5)	
	Média de horas	% dos que trabalharam mais que a jornada legal (6)	Média de horas	% dos que trabalharam mais que a jornada legal (6)	Média de horas	% dos que trabalharam mais que a jornada legal (6)	Média de horas	% dos que trabalharam mais que a jornada legal (6)
Out-2006	41	36,0	...	...	...	...	...	...
Out-2007	42	33,4	...	...	...	...	...	...
Out-2008	43	38,5	...	...	...	...	...	...
Out-2009	42	34,2	...	...	...	...	...	...
Out-2010	41	34,0	...	...	...	...	...	...
Out-2011	42	33,3	43	27,1	46	52,4	40	29,8
Out-2012	42	33,2	42	25,5	46	55,0	40	29,7
Out-2013	42	32,4	43	21,2	46	55,1	40	29,0
Out-2014	42	32,1	42	(7)	47	52,8	41	29,9
Out-2015	41	27,4	41	(7)	45	46,0	39	25,6
Nov-2015	40	26,7	40	(7)	44	47,8	38	23,9
Dez.	40	25,9	41	(7)	45	46,5	39	23,7
Jan-2016	40	27,4	40	(7)	45	50,7	38	24,0
Fev.	40	28,6	40	(7)	45	52,0	39	25,6
Mar.	40	29,3	40	(7)	45	55,0	38	24,9
Abr	40	28,4	40	(7)	44	50,7	39	25,8
Maio	40	27,8	40	(7)	44	50,2	39	25,6
Jun	40	26,6	40	(7)	43	46,1	39	25,6
Jul	41	27,3	41	(7)	44	50,3	40	24,6
Ago.	41	27,5	41	(7)	45	49,2	40	24,8
Set	41	27,6	42	(7)	45	46,6	39	24,5
Out	40	26,3	41	(7)	44	44,5	39	23,8

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese, MTPS/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.
(1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (2) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar. (6) A jornada legal é de 44 horas semanais. (7) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.
Nota: Exclusive os ocupados que não trabalharam na semana. (...) Dados não disponíveis.

TABELA 11
HORAS SEMANAIS TRABALHADAS PELOS ASSALARIADOS, POR SETOR DE ATIVIDADE
REGIÃO DO ABC (1) – 2006-2016

Períodos	Horas semanais trabalhadas pelos assalariados, por setor de atividade							
	Total (2)		Indústria de transformação (3)		Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (4)		Serviços (5)	
	Média de horas	% dos que trabalharam mais que a jornada legal (6)	Média de horas	% dos que trabalharam mais que a jornada legal (6)	Média de horas	% dos que trabalharam mais que a jornada legal (6)	Média de horas	% dos que trabalharam mais que a jornada legal (6)
Out-2006	42	34,2	...	...	...	...	...	...
Out-2007	42	31,6	...	...	...	...	...	...
Out-2008	43	37,2	...	...	...	...	...	...
Out-2009	42	34,6	...	...	...	...	...	...
Out-2010	42	33,0	...	...	...	...	...	...
Out-2011	42	29,9	43	26,4	45	49,1	40	26,4
Out-2012	42	29,9	42	24,0	46	54,7	40	25,6
Out-2013	43	29,9	43	(7)	46	54,9	42	27,8
Out-2014	42	29,5	42	(7)	46	(7)	42	28,4
Out-2015	41	23,5	42	(7)	43	(7)	40	22,7
Nov-2015	40	23,1	40	(7)	43	(7)	39	21,9
Dez.	41	22,8	41	(7)	44	(7)	39	21,6
Jan-2016	41	24,6	41	(7)	44	(7)	39	21,9
Fev.	41	25,5	41	(7)	44	(7)	40	22,5
Mar	41	26,6	41	(7)	44	(7)	40	23,3
Abr	41	25,1	41	(7)	45	(7)	39	22,9
Maio	42	25,0	41	(7)	45	(7)	40	23,2
Jun	41	23,9	41	(7)	45	(7)	40	22,9
Jul	42	24,9	42	(7)	45	(7)	41	23,0
Ago	42	24,5	42	(7)	45	(7)	40	22,9
Set	42	24,4	42	(7)	44	(7)	40	23,0
Out	41	23,8	42	(7)	44	(7)	40	23,1

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese, MTPS/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.
(1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (2) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos. (6) A jornada legal é de 44 horas semanais. (7) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.
Nota: Exclusive os assalariados que não trabalharam na semana. (...) Dados não disponíveis.

TABELA 12
RENDIMENTO MÉDIO REAL TRIMESTRAL DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS (1)
REGIÃO DO ABC (2) – 2006-2016

Períodos	Ocupados (3)		Assalariados									
			Total geral (4)		Setor privado							
					Total (5)		Setor de atividade				Com carteira de trabalho assinada	
							Indústria de transformação (6)		Serviços (7)			
	Nºs abs. (8)	Índice (9)	Nºs abs. (8)	Índice (9)	Nºs abs. (8)	Índice (9)	Nºs abs. (8)	Índice (9)	Nºs abs. (8)	Índice (9)	Nºs abs. (8)	Índice (9)
Set-2006	2.079	91,9	2.188	94,3	2.127	95,9	...	...	...	...	2.356	100,5
Set-2007	2.248	99,4	2.360	101,8	2.291	103,3	...	...	...	...	2.441	104,2
Set-2008	2.087	92,3	2.133	92,0	2.076	93,6	...	...	...	...	2.329	99,4
Set-2009	2.319	102,5	2.346	101,1	2.260	101,9	...	...	...	...	2.464	105,1
Set-2010	2.331	103,1	2.371	102,2	2.198	99,1	...	...	...	...	2.278	97,2
Set-2011	2.264	100,1	2.333	100,6	2.258	101,8	(10)	(10)	2.071	103,6	2.379	101,5
Set-2012	2.557	113,1	2.617	112,8	2.561	115,5	(10)	(10)	2.280	114,1	2.691	114,9
Set-2013	2.511	111,0	2.539	109,4	2.443	110,1	2.836	103,1	2.331	116,7	2.569	109,6
Set-2014	2.460	108,8	2.526	108,9	2.429	109,5	(10)	(10)	2.189	109,6	2.539	108,3
Set-2015	2.180	96,4	2.277	98,2	2.164	97,5	(10)	(10)	2.064	103,3	2.266	96,7
Out-2015	2.201	97,3	2.302	99,3	2.180	98,3	(10)	(10)	2.093	104,8	2.264	96,6
Nov	2.185	96,6	2.322	100,1	2.230	100,5	(10)	(10)	2.211	110,7	2.288	97,6
Dez	2.250	99,5	2.341	100,9	2.252	101,5	(10)	(10)	(10)	(10)	2.294	97,9
Jan-2016	2.212	97,8	2.267	97,8	2.209	99,6	(10)	(10)	(10)	(10)	2.253	96,1
Fev	2.130	94,2	2.178	93,9	2.100	94,7	(10)	(10)	(10)	(10)	2.158	92,1
Mar	2.044	90,4	2.134	92,0	2.064	93,0	(10)	(10)	1.988	99,5	2.128	90,8
Abr	2.059	91,0	2.172	93,6	2.088	94,2	(10)	(10)	1.991	99,6	2.188	93,4
Maio	2.133	94,3	2.244	96,8	2.173	97,9	(10)	(10)	2.082	104,2	2.290	97,7
Jun	2.194	97,0	2.262	97,5	2.178	98,2	(10)	(10)	2.109	105,5	2.294	97,9
Jul	2.209	97,7	2.246	96,8	2.156	97,2	(10)	(10)	2.046	102,4	2.253	96,1
Ago	2.139	94,6	2.181	94,0	2.093	94,3	(10)	(10)	1.944	97,3	2.184	93,2
Set	2.053	90,8	2.134	92,0	2.018	91,0	(10)	(10)	1.823	91,2	2.105	89,8
Variação Mensal (%)												
Set-2016/Ago-2016	-4,0		-2,1		-3,6		-		-6,2		-3,6	
Variação no Ano (%)												
Set-2016/Dez-2015	-8,8		-8,8		-10,4		-		-		-8,3	
Variação Anual (%)												
Set-2016/Set-2015	-5,8		-6,3		-6,7		-		-11,7		-7,1	

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese, MTPS/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.
(1) Inflator utilizado: ICV-Dieese. (2) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (3) Exclui os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. Inclui os demais ocupados não assalariados. (4) Exclui os assalariados que não tiveram remuneração no mês. Inclui os assalariados do setor público e aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (5) Inclui os assalariados sem carteira de trabalho assinada. Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (Seção G); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (6) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (7) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar. (8) Valores em reais de setembro de 2016. (9) Base: média de 2011 = 100. (10) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

TABELA 13
RENDIMENTO REAL TRIMESTRAL MÁXIMO E MÍNIMO DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS (1)
REGIÃO DO ABC (2) – 2006-2016

Períodos	Rendimento real trimestral (1)					
	Ocupados (3)			Assalariados (4)		
	Limite máximo dos 25% mais pobres	Limite máximo dos 50% mais pobres	Limite mínimo dos 25% mais ricos	Limite máximo dos 25% mais pobres	Limite máximo dos 50% mais pobres	Limite mínimo dos 25% mais ricos
Set-2006	793	1.323	2.452	946	1.502	2.641
Set-2007	900	1.354	2.701	1.025	1.444	2.701
Set-2008	844	1.348	2.364	993	1.354	2.529
Set-2009	974	1.379	2.510	1.031	1.465	2.604
Set-2010	968	1.462	2.623	1.086	1.547	2.754
Set-2011	1.009	1.447	2.596	1.146	1.586	2.708
Set-2012	1.087	1.624	2.989	1.169	1.633	3.248
Set-2013	1.134	1.532	2.802	1.183	1.659	2.808
Set-2014	1.171	1.673	2.981	1.195	1.789	2.985
Set-2015	1.081	1.520	2.378	1.168	1.621	2.499
Out-2015	1.080	1.529	2.582	1.180	1.609	2.651
Nov	1.081	1.592	2.593	1.188	1.615	2.654
Dez	1.071	1.592	2.643	1.264	1.608	2.654
Jan-2016	1.061	1.579	2.540	1.217	1.592	2.587
Fev	1.035	1.543	2.319	1.138	1.579	2.569
Mar	1.027	1.535	2.358	1.130	1.552	2.558
Abr	1.022	1.526	2.543	1.125	1.585	2.569
Maio	1.017	1.526	2.543	1.119	1.592	2.650
Jun	1.017	1.515	2.526	1.111	1.525	2.543
Jul	1.017	1.512	2.526	1.154	1.523	2.526
Ago	1.100	1.505	2.501	1.200	1.508	2.509
Set	1.076	1.500	2.400	1.200	1.501	2.500
Variação Mensal (%)						
Set-2016/Ago-2016	-2,2	-0,4	-4,0	0,0	-0,5	-0,3
Variação no Ano (%)						
Set-2016/Dez-2015	0,4	-5,8	-9,2	-5,1	-6,6	-5,8
Variação Anual (%)						
Set-2016/Set-2015	-0,4	-1,3	0,9	2,7	-7,4	0,0

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese, MTPS/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.
(1) Inflator utilizado: ICV-Dieese. Valores em reais de setembro de 2016. (2) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (3) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (4) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

TABELA 14
ÍNDICES TRIMESTRAIS DO EMPREGO, DO RENDIMENTO MÉDIO REAL E DA MASSA DE RENDIMENTOS REAIS DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS (1)
REGIÃO DO ABC (2) – 2006-2016

Períodos	Índices trimestrais (1)					
	Ocupados (3)			Assalariados (4)		
	Emprego	Rendimento médio real	Massa de rendimentos reais	Emprego	Salário médio real	Massa salarial real
Set-2006	114,7	88,0	100,9	122,9	88,8	109,0
Set-2007	121,6	94,7	115,1	126,9	95,3	120,9
Set-2008	127,2	87,6	111,3	139,4	85,7	119,3
Set-2009	120,6	97,8	117,9	130,5	94,8	123,7
Set-2010	130,3	97,7	127,2	141,0	95,2	134,2
Set-2011	129,9	94,9	123,3	147,3	93,7	137,9
Set-2012	132,9	107,9	143,3	148,2	105,8	156,7
Set-2013	133,3	106,1	141,4	147,9	103,2	152,5
Set-2014	130,2	103,7	135,0	147,1	102,3	150,3
Set-2015	127,6	92,8	118,3	138,9	93,2	129,3
Out-2015	127,9	93,9	120,0	137,1	94,5	129,5
Nov	129,4	93,1	120,4	138,4	95,1	131,5
Dez	128,9	95,9	123,4	141,8	95,8	135,7
Jan-2016	125,8	93,8	117,9	139,4	92,2	128,5
Fev	124,0	89,8	111,3	139,4	88,0	122,6
Mar	121,0	86,3	104,4	134,8	86,4	116,5
Abr	123,4	87,1	107,4	134,8	88,1	118,7
Maio	124,3	90,6	112,6	136,5	91,5	124,8
Jun	126,1	93,1	117,3	139,0	92,2	128,1
Jul	125,5	93,7	117,5	140,7	91,4	128,5
Ago	125,7	90,8	114,1	137,6	88,9	122,3
Set	125,2	86,6	108,3	135,5	86,2	116,7
Variação Mensal (%)						
Set-2016/Ago-2016	-0,4	-4,7	-5,1	-1,5	-3,1	-4,6
Variação no Ano (%)						
Set-2016/Dez-2015	-2,9	-9,7	-12,3	-4,4	-10,0	-14,0
Variação Anual (%)						
Set-2016/Set-2015	-1,9	-6,7	-8,5	-2,4	-7,5	-9,8

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese, MTPS/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.
(1) Inflator utilizado: ICV-Dieese. Base: média de 2000 = 100. (2) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (3) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (4) Incluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO NA REGIÃO DO ABC

PED ABC

PIA – População em Idade Ativa: população com 10 anos e mais.

PEA – População Economicamente Ativa: parcela da PIA que está ocupada ou desempregada.

Ocupados: indivíduos que nos 7 dias anteriores ao da entrevista:

a) possuem trabalho remunerado exercido regularmente;
b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual;
c) possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie/benefício, sem procura de trabalho;
d) excluem-se as pessoas que de forma bastante excepcional fizeram algum trabalho nesse período.

Desempregados: indivíduos que se encontram em uma das seguintes situações:

a) Desemprego Aberto: pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos 7 últimos dias;
b) Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário: pessoas que realizam algum trabalho remunerado eventual de auto-ocupação, ou seja, sem qualquer perspectiva de continuidade e previsibilidade, ou realizam trabalho não remunerado em ajuda de negócios de parentes e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista ou que, não tendo procurado neste período, o fizeram sem êxito até 12 meses atrás;
c) Desemprego Oculto pelo Desalento e Outros: pessoas que não possuem trabalho e nem procuraram nos últimos 30 dias, por desestímulo do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

Inativos (maiores de 10 anos): parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

Rendimento do trabalho: rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência social) efetivamente recebido, referente ao trabalho realizado no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados descontos por falta, etc. ou acréscimos devidos a horas extras, gratificações, etc. Não são computados o 13º salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, os autônomos e as demais posições é considerada a retirada mensal, não incluindo os lucros do trabalho, da empresa ou do negócio.

PRINCIPAIS INDICADORES

Taxa de Desemprego Total: proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego – total, aberto e oculto.

Taxa de Participação: proporção de pessoas com 10 anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas.

Índice de Ocupação: nível de ocupação alcançado em determinado trimestre em relação ao nível médio do ano de 2000.

Rendimentos: rendimento real trimestral dos ocupados e assalariados no trabalho principal – apresentados os valores máximos recebidos pelos 25% e 50% mais pobres (mediana) e valores mínimos recebidos pelos 25% mais ricos.

A Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – Seade, em colaboração com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese, vem divulgando sistematicamente os resultados da Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED-RMSP, desde janeiro de 1985. Trata-se de uma pesquisa domiciliar que, a cada mês, investiga uma amostra de aproximadamente 3.000 domicílios localizados na Região Metropolitana de São Paulo. As informações da PED são apresentadas agregadas em trimestres móveis. Por exemplo, a taxa de desemprego de janeiro corresponde ao trimestre móvel novembro, dezembro e janeiro. A taxa de fevereiro corresponde ao trimestre móvel dezembro, janeiro e fevereiro. A qualidade de seus indicadores e as inovações metodológicas introduzidas fazem da PED uma das principais fontes de referência sobre a conjuntura do mercado de trabalho metropolitano. Por estas razões, outros Estados brasileiros passaram a realizar a pesquisa nas regiões metropolitanas de Fortaleza, Porto Alegre, Salvador e o Distrito Federal.

Em 2011, retomando parceria iniciada em 1998 com o Consórcio Intermunicipal Grande ABC, voltam a ser divulgadas informações específicas para a Região do ABC.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria de Planejamento e Gestão

SEADE
Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados
Av. Prof. Lineu Prestes, 913 Cidade Universitária
05508-000 São Paulo SP Fone (11) 3324.7200
www.seade.gov.br / sicseade@seade.gov.br / ouvidoria@seade.gov.br

DIEESE
DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS
Rua Aurora, 957 3º andar República
01209-001 São Paulo SP Fone (11) 3821.2140
www.dieese.org.br / en@dieese.org.br

Consórcio Intermunicipal Grande ABC
Av. Ramiro Colleoni, 5 09040-160 Santo André SP
Fone (11) 4435.3555
www.consorcioabc.sp.gov.br / contato@consorcioabc.sp.gov.br

Apoio: Ministério do Trabalho e Previdência Social – MTPS. Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho – Sert.